MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL COM MAIOR COBERTURA DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS

Bruna Steffler, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), brunasteffler50@gmail.com;
Karla de Souza Maldonado da Silva, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), karllamaldonado@gmail.com;
Raiane Dalmolin, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), raianedalmolin@yahoo.com;
Laura Virgili Claro, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), lauravirgili05@hotmail.com;
Cintia Eichler Brites, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), cisabrites@gmail.com;
Greisse Viero da Silva Leal, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), greisse@hotmail.com;
Vanessa Ramos Kirsten, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), kirsten.vr@gmail.com;

RESUMO

Introdução: O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional armazena e gerencia os dados sobre o estado nutricional e consumo alimentar dos usuários da atenção básica do Sistema Único de Saúde. O conhecimento de dados de nutrição da população idosa, que historicamente é menos priorizada quando comparada a outras fases da vida, é essencial para o planejamento de políticas públicas, frente ao acelerado processo de envelhecimento da população. **Objetivo:** Identificar os municípios com maior cobertura do estado nutricional na população idosa do estado do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo. Foram coletados os registros de estado nutricional de idosos no site SISVAN web dos anos 2014 a 2018. O cálculo da cobertura foi realizado dividindo-se o número de idosos registrados por ano, pelo número de idosos total (de acordo com o Censo do IBGE) multiplicado por 100. Após, realizou-se a média dos cinco anos por município. **Resultados:** Dos 497 municípios avaliados, 24 (4,8% dos municípios) apresentaram cobertura superior a 50% da população idosa. Destes, destacam-se os municípios de Muliterno (86,8%), Serra-fina Corrêa (79,1%), Vila Flores (77%) e Tupanci do Sul (71,9%) com coberturas superiores a 70%, 9 municípios apresentaram coberturas entre 70 e 60% e 11 municípios entre 60 e 50%. **Conclusão:** Identificou-se baixa cobertura do estado nutricional na população idosa no RS. O registro do estado nutricional, por meio da implantação da vigilância alimentar e nutricional nos municípios, deve ser incentivado pelos gestores em saúde dos municípios para subsidiar ações que visem a promoção da saúde dessa população.

Palavras-chave: Senescência; Estado Nutricional; Consumo alimentar; Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

Agradecimento: CAPES, FIPE-UFSM e PIBIC-CNPq.